

Resoluções

Capítulo 1

O olhar geográfico

Leitura complementar

- 01** a) A ocupação ilegal de calçadas, casarões abandonados e terrenos por usuários de craque, formando o território que ficou conhecido como “Cracolândia” no centro de São Paulo, é um exemplo de **territorialização**. A operação policial relatada na reportagem promoveu a **desterritorialização** para os frequentadores do local, mas promoveu efeitos de **reterritorialização**, pois eles se espalharam para outros pontos da cidade.
- b) Esses fenômenos afetaram não apenas usuários e traficantes de drogas, mas também os lojistas, que passaram a conviver com o problema e precisaram disputar o controle territorial com os usuários da Cracolândia.

Agora é com você

- 01** **A**
- A minuciosa descrição apresentada fundamenta-se no recorte de espaço percebido pelo olhar do autor. Não é território, pois não envolve relações de poder de controle social; nem região, pois não há um elemento comum como área de interesse para investigação; e também não seria lugar, pois não fica explícito qualquer vínculo emocional entre o autor e o local descrito.

- 02** O geógrafo é o profissional que estuda a transformação da natureza pelo ser humano. Tendo em vista que todo espaço é considerado geográfico por possuir potencialidades exploratórias pelo homem, um bacharel em Geografia visa compreender a dinâmica entre sociedade e meio ambiente no planeta. Os geógrafos podem aplicar seus conhecimentos nos planejamentos espacial, urbano, agrário, ambiental etc.

- 03** **C**
- A dinamicidade do espaço é expressa na paisagem com a presença de edificações que retratam períodos distintos da História. Apesar de haver uma padronização cultural imposta pela globalização em diversos aspectos, ainda há exceções, como pode ser visto nas imagens da arquitetura brasileira em diferentes momentos.

- 04** (F) A paisagem é composta por elementos que estimulam os mais diversos sentidos humanos, como a visão, a audição, o olfato, os quais podem ser produzidos pela ação antrópica ou fazerem parte do meio natural em que está inserido.
- (V)
(V)
(V)

- 05** **E**
- A interpretação da paisagem é subjetiva, pois, para compreendê-la, o observador utilizará suas vivências, memórias, conhecimentos. Além disso, cada paisagem desperta sentimentos diferentes nos indivíduos, como afirmado por Paul Claval no texto.

ATIVIDADES PARA SALA

- 01** a) O conceito de território pressupõe a existência de relações de poder e controle sobre aquele determinado segmento do espaço geográfico; enquanto a região é estabelecida por uma porção do espaço que possui características em comum.
- b) Embora ambos possam surgir a partir da memória, a paisagem é o fragmento de espaço percebido instantaneamente pelos sentidos, independentemente de haver um vínculo emocional do indivíduo com o que ele está captando; o conceito de lugar, ao contrário, sempre considera esse tipo de envolvimento.

ATIVIDADES PROPOSTAS

- 01** Porque para compreender a dinâmica que determinou a produção do espaço geográfico, é necessário considerar aspectos históricos, análises sociológicas, investigações estatísticas, conhecimentos geológicos e biológicos etc., o que contribui para o caráter interdisciplinar da Geografia.
- 02** **E**
- O foco dos estudos da Geografia são as relações sociais e as interações da sociedade com o meio natural, elementos para a produção do espaço geográfico. Como forma de sistematizar esse estudo, o espaço pode ser analisado por diferentes aspectos, como a paisagem, a região, o lugar e o território.

03 D

A Geografia tem como base o estudo das transformações e interações que as sociedades estabelecem com o meio natural, transformando-o. Atualmente, não há espaço que não seja considerado “geográfico”, pois todos os locais do planeta são passíveis de serem explorados econômica, política ou socialmente.

04 Em teoria, o espaço natural, ao contrário do geográfico, não considera a influência antrópica. Atualmente, há um consenso científico de que praticamente a totalidade dos espaços do planeta já sofreram influência direta ou indireta da presença humana na Terra, sendo, portanto, espaços geográficos.

05 B

O lugar é o espaço de vivência, onde um indivíduo ou um grupo social mantém laços de afetividade. No texto, o autor está se despedindo da Serra da Boa Esperança e deixa claro sua afetividade por este local, como pode ser visto nos versos “Serra da Boa Esperança meu último bem / Parto levando saudades, saudades deixando”.

06 D

A primeira estrofe do poema afirma que a terra que a pessoa está olhando é o “Seu berço, seu lar”. Com essa afirmação, pode-se concluir que o conceito “lugar” retratado no último verso está sendo corretamente empregado com o sentido geográfico, pois caracteriza o espaço vivido, aquele com o qual o nortista do poema possui relações de afeto, de pertencimento.

07 E

As paisagens são compostas por elementos naturais e antrópicos, mas não comportam as relações e funções sociais de edificações. Por meio da análise da paisagem pode-se perceber a expressão cultural de uma sociedade, a acumulação de tempos daquele espaço etc. Já a análise do espaço geográfico permite a compreensão das relações sociais, econômicas, políticas existentes em determinado local.

08 E

Cada paisagem imprime em sua essência as representações culturais da sociedade em que está inserida, sendo a síntese das relações que o ser humano mantém com a natureza. Assim, a paisagem do Rio de Janeiro foi reconhecida como Paisagem Cultural, pela UNESCO, devido às suas singularidades que expressam partes da cultura brasileira.

09 B

A paisagem é produzida com a construção e a destruição de seus elementos ao longo do tempo. No momento que a análise da paisagem inclui as relações sociais, econômicas,

políticas, ela torna-se espaço geográfico. Os componentes existentes ou extintos em uma paisagem podem acelerar ou inibir mudanças no processo de sua construção.

10 E

A paisagem mostra um instante do espaço geográfico, portanto, sua análise não aprofunda as especificidades que o constituem. Entretanto, alguns elementos de sua produção podem ser identificados, como a presença de edificações de séculos diferentes. Em alguns momentos, o estudo da paisagem permite a compreensão superficial das desigualdades sociais existentes, mas não em todos os casos.